UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
MESTRADO ACADÊMICO EM ENFERMAGEM

NORMAS GERAIS PARA APRESENTAÇÃO DA DISSERTAÇÃO

conforme ABNT – NBR 14724:2011 e outras normas vigentes

SÃO LUÍS
2019

APRESENTAÇÃO

As versões para defesa pública e final da Dissertação merecem cuidados especiais na sua apresentação, pois há exigências normativas que necessitam ser respeitadas. O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) segue as orientações da UFMA conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, fundamentadas nas normas a seguir:

- ABNT NBR 14724 (2011) – Informação e documentação – Trabalhos Acadêmicos – Apresentação;
- ABNT NBR 6023 (2002), Informação e documentação – Referências – Elaboração;
- ABNT NBR 6024 (2012) – Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação;
- ABNT NBR 6027 (2012) – Informação e documentação – Sumário – Apresentação;
- ABNT NBR 6028 (2003) – Informação e documentação – Resumo – Procedimento;
- ABNT NBR 6034 (2004) – Informação e documentação – Índice – Apresentação;
- ABNT NBR 10520 (2002) – Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação;
- ABNT NBR 12225 (2004) – Informação e documentação – Lombada – Apresentação;
- IBGE. Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

O esforço de disponibilizar o referido documento decorreu da necessidade de aproximar o mestrando das normas de uma redação cientifica. Portanto, é um material de consulta aos alunos do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF/UFMA) regularmente matriculados no Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão com o objetivo de fornecer orientações relacionadas ao modelo de apresentação das Dissertações produzidas no referido Programa.

As normas aqui especificadas devem ser rigorosamente seguidas pelos mestrandos quando da elaboração do documento original de sua

Dissertação nas versões para defesa e na versão final após aprovação. No entanto, este documento não invalida a consulta direta às normas acima referidas e que estarão disponíveis na Secretaria do PPGENF/UFMA.

SUMÁRIO

1 ESTRUTURA 5

1.1 Elementos pré-textuais 6

1.1.1 Capa 6

1.1.2 Lombada 9

1.1.3 Folha de Rosto 10

1.1.4 Errata 13

1.1.5 Folha de Aprovação 14

1.1.6 Dedicatória 16

1.1.7 Agradecimento 17

1.1.8 Epigrafe 18

1.1.9 Resumo na Língua Vernácula 19

1.1.10 Resumo em Língua Estrangeira 20

1.1.11 Lista de Ilustrações 21

1.1.12 Lista de Tabelas 22

1.1.13 Lista de Abreviaturas e Sigas 23

1.1.14 Sumário 24

1.2 Elementos textuais 27

1.2.1 Introdução 27

1.2.2 Desenvolvimento 27

1.2.3 Conclusão 27

1.3 Elementos pós-textuais 28

1.3.1 Referências 28

1.3.2 Apêndice(s) 30

1.3.3 Anexo(s) 31

2 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO 31

2.1 Formato 31

2.2 Espacejamento 32

2.3 Fonte 32

2.3.1 Notas de Rodapé 32

2.3.2 Indicativos de Seção 32

2.3.3 Títulos sem Indicativo Numérico 33

2.3.4 Elementos sem Título e sem Indicativo Numérico 33

2.4 Paginação 33

2.5 Numeração progressiva 33

2.6 Citações 34

2.6.1 Citação Direta 34

2.6.2 Citação Indireta 35

2.6.3 Citação de Citação 36

2.7 Siglas 36

2.8 Equações e fórmulas 36

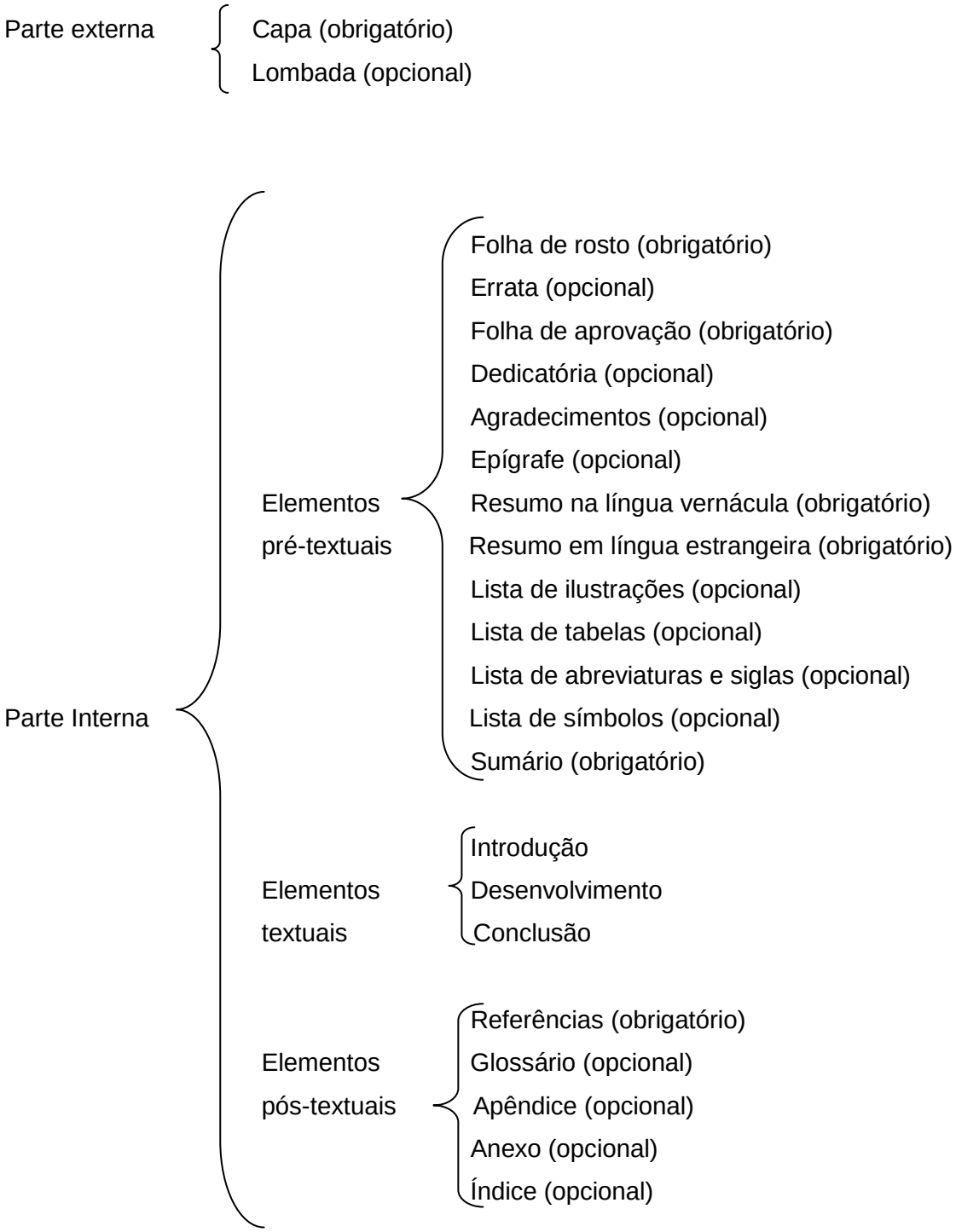
2.9 Ilustrações 36

2.10 Tabelas 37

1 ESTRUTURA

A estrutura dos trabalhos acadêmicos compreende a parte externa (capa e lombada) e parte interna (elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais), segundo figura 1:

Figura 01 – Estrutura do trabalho acadêmico.



1.1 Elementos pré-textuais

São considerados elementos pré-textuais:

a) capa (obrigatório);
b) lombada (somente para a Versão Final da Dissertação);
c) folha de rosto (obrigatório);
d) errata (opcional);
e) folha de aprovação (obrigatório);
f) dedicatória(s) (opcional);
g) agradecimento(s) (opcional);
h) epígrafe (opcional);
i) resumo na língua vernácula (obrigatório);
j) resumo em língua estrangeira (obrigatório);
k) lista de ilustrações (opcional);
l) lista de tabelas (opcional);
m) lista de abreviaturas e siglas (opcional);
n) sumário (obrigatório).

1.1.1 Capa

Elemento obrigatório para proteção externa do trabalho e sobre o qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação. As informações são transcritas na seguinte ordem: dados da instituição, nome completo do autor e titulo (todos em **letras maiúsculas)**; subtítulo se houver (deve ser precedido de dois pontos e em letras minúsculas, com exceção da primeira letra em nomes próprios e/ou científicos); local (cidade, em **letra maiúscula)**; ano de depósito (entrega). Todos esses elementos devem vir em **negrito.**

Para a capa, atender as seguintes definições:

a) falsa capa / capa dura (versão final da dissertação): **crepel linho verde petróleo - 17**, letras douradas, **fonte 14**, dados da instituição centralizado, 3,0 cm da borda superior, espaço simples entrelinhas (FIGURA 2);

b) capa: logomarca da UFMA à esquerda, nome da instituição centralizado, 3,0 cm da borda superior, **fonte 12** e espaço de 1,5 entrelinhas (FIGURA 3);
c) nome do autor centralizado, a 9,0 cm da borda superior;
d) título da dissertação centralizado;
e) local (em letra maiúscula) e ano a 2,0 cm da borda inferior, centralizado.

Figura 2 – Modelo de capa dura

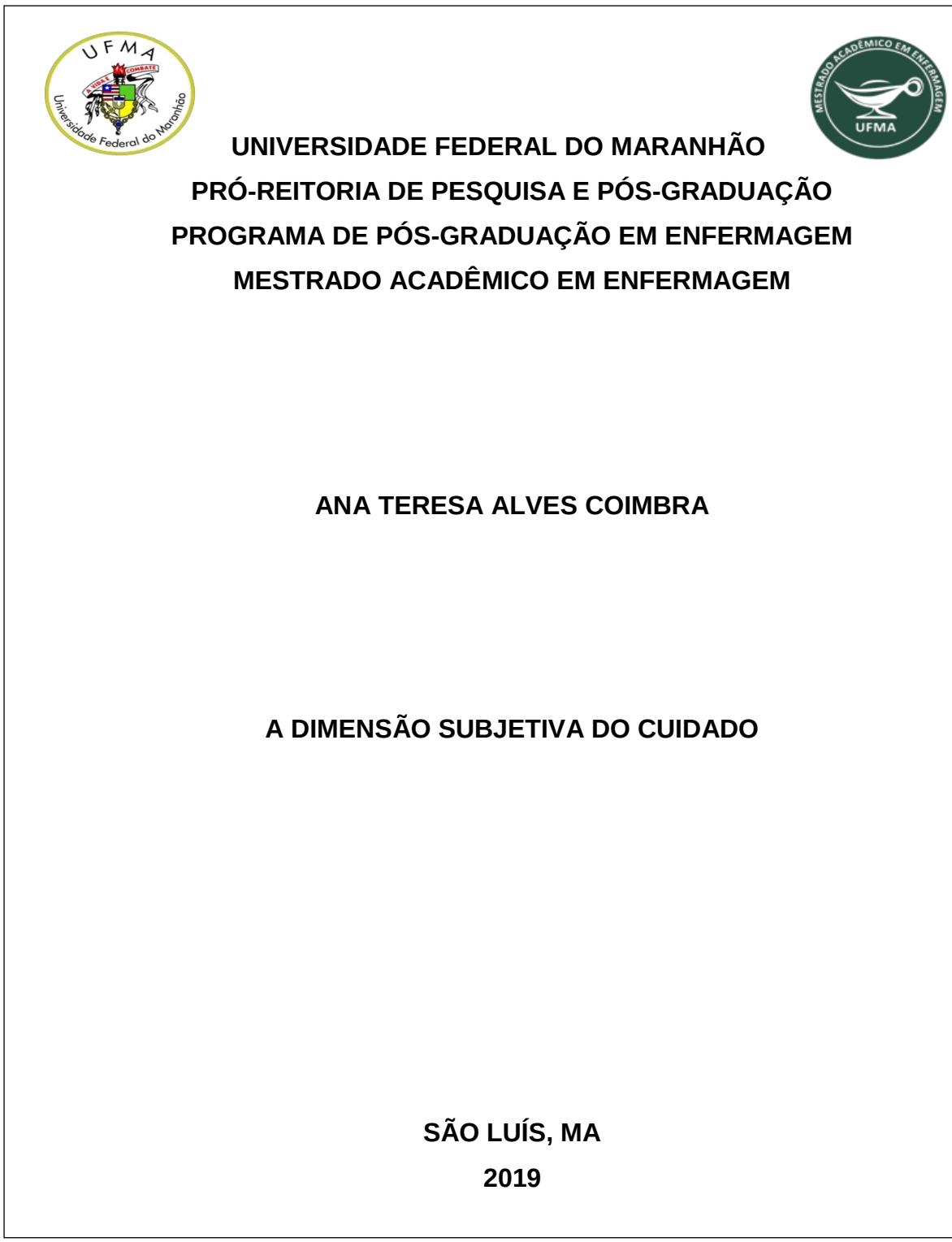
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
MESTRADO ACADÊMICO EM ENFERMAGEM

ANA TERESA ALVES COIMBRA

A DIMENSÃO SUBJETIVA DO CUIDADO

SÃO LUÍS, MA
2019

Figura 3 – Modelo de capa

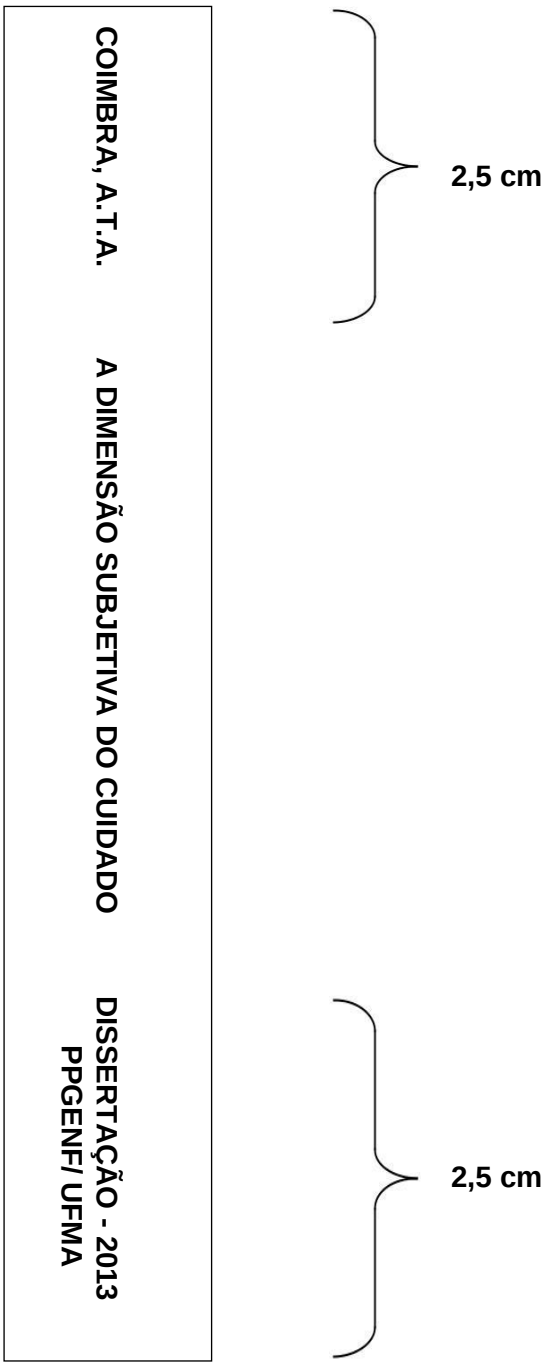


1.1.2 Lombada

A lombada é a parte da capa do trabalho que deve conter: nome completo do autor, abreviando-se o(s) prenome(s) impresso longitudinalmente e legível, do alto para o pé da lombada, de maneira que seja possível sua leitura conforme a

ABNT NBR 12225/2004; título do trabalho impresso nos mesmos moldes do nome do autor; elementos de identificação (nível acadêmico, ano de depósito, programa e instituição) (FIGURA 4).

Figura 4 – Modelo de lombada.



1.1.3 Folha de Rosto

Elemento obrigatório, que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho. A folha de rosto deve conter:

a) ***no anverso da folha (frente):*** Nome completo do autor (letra maiúscula e negrito); Título (letra maiúscula e negrito); Subtítulo (se houver); Natureza do trabalho (dissertação), nome da instituição a que será submetido o trabalho, grau pretendido (aprovação em disciplina); Área de concentração; Linha de Pesquisa; Nome do orientador, co-orientador (se houver); Local/cidade (letra maiúscula e negrito); Ano de depósito (é o ano da entrega, negrito):

- a natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição a que será submetido, o grau pretendido, a área de concentração, a linha de pesquisa e o orientador devem ser digitados em espaço simples, justificados e alinhados do meio da mancha (página) para a margem direita (mesma fonte do trabalho), separados entre si por espaço simples.
- os demais elementos devem ser digitados em espaço 1,5 e centralizados na folha. Esta folha, embora considerada a primeira folha do trabalho, não recebe numeração, bem como os demais elementos pré-textuais (FIGURA 5);

b) ***no verso da folha:*** Deve conter declaração textual de concordância de reprodução do trabalho (margem superior) e a Ficha Catalográfica Online, gerada automaticamente pelo Sistema Integrado de Gestão Acadêmica e Administrativa (SIGAA), conforme Resolução CONSEPE nº 251/2016 (FIGURA 6).

Figura 5 – Anverso da folha de rosto.

ANA TERESA ALVES COIMBRA

A DIMENSÃO SUBJETIVA DO CUIDADO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão para obtenção do título de Mestre em Enfermagem.

Área de Concentração: Saúde, Enfermagem e Cuidado.

Linha de Pesquisa: O Cuidado em Saúde e Enfermagem.

Orientador: Prof. Dr. Aluísio Costa.

SÃO LUÍS, MA

2019

Figura 6 – Verso da folha de rosto.

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Ficha gerada por meio do SIGAA/ Biblioteca com dados fornecidos pelo (a) autor (a).
Núcleo Integrado de Biblioteca/UFMA

COIMBRA, ANA TEREZA ALVES.
A DIMENSAO SUBJETIVA DO CUIDADO / ANA TEREZA ALVES COIMBRA. - 2013.
Orientador (a): ALUISIO COSTA.
DISSERTAÇAO (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em ENFERMAGEM/ccbs, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

1. Enfermagem. 2. Cuidado. 3. Cuidado em Enfermagem. I. COSTA, Aluizio. II. Titulo.

1.1.4 Errata

Elemento opcional, a errata é acrescida ao trabalho depois de impresso a fim de indicar a correção de erros nele identificados. Apresenta-se quase sempre em papel avulso ou encartado, logo após a Folha de Rosto. As informações são distribuídas na forma de lista, indicando as folhas e linhas em que ocorrem os erros, seguidas das devidas correções. A referência do trabalho deve ser indicada na parte superior da folha da Errata (FIGURA 7).

Figura 7 – Modelo de errata.

COIMBRA, A. T. A. **A dimensão subjetiva do cuidado**. 2013. 113 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa da Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

ERRATA

Folha	**Linha**	**Onde se lê**	**Leia-se**
12	5	estrategias	estratégias
22	10	UNICFE	UNICEF

1.1.5 Folha de Aprovação

Elemento obrigatório, a folha de aprovação contém os elementos essenciais à aprovação do documento científico. Colocada logo após a Folha de Rosto (ou da Errata, quando for o caso) e deve conter:

a) nome completo do autor, título do trabalho e subtítulo (se houver), margem superior (3 cm), letra maiúscula, centralizado;
b) natureza do trabalho (dissertação), nome da instituição a que é submetido o trabalho, grau pretendido (mestre), área de concentração e linha de pesquisa devem ser digitados em espaço simples, na mesma fonte do trabalho, justificado e alinhado do meio da mancha (página) para a margem direita;
c) data de aprovação, após a linha de pesquisa, justificado à esquerda;
d) nome Comissão Examinadora (letra maiúscula e negrito), assinatura dos componentes da comissão, membros, seguido da ordem na Comissão Examinadora, titulação e instituições a que pertencem, após a data, centralizado;
e) data de aprovação, bem como a assinatura dos membros da Comissão Examinadora, devem ser colocadas após a aprovação da Dissertação (FIGURA 8).

Figura 8 – Modelo da folha de aprovação.

ANA TERESA ALVES COIMBRA

DIMENSÃO SUBJETIVA DO CUIDADO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão para obtenção do título de Mestre em Enfermagem.

Área de Concentração: Saúde, Enfermagem e Cuidado.

Linha de Pesquisa: O Cuidado em Saúde e Enfermagem.

Aprovada em ____/____/_____

COMISSÃO EXAMINADORA

_____

Prof. Dr. Aluísio Costa
Orientador
Universidade Federal do Maranhão

_____

Prof. Dr. Nome do examinador
Coorientador (quando houver)
Instituição

_____

Profª. Drª. Ana Lucia Freire – 1º. Membro
Examinadora Externa
Universidade Federal do Ceará

_____

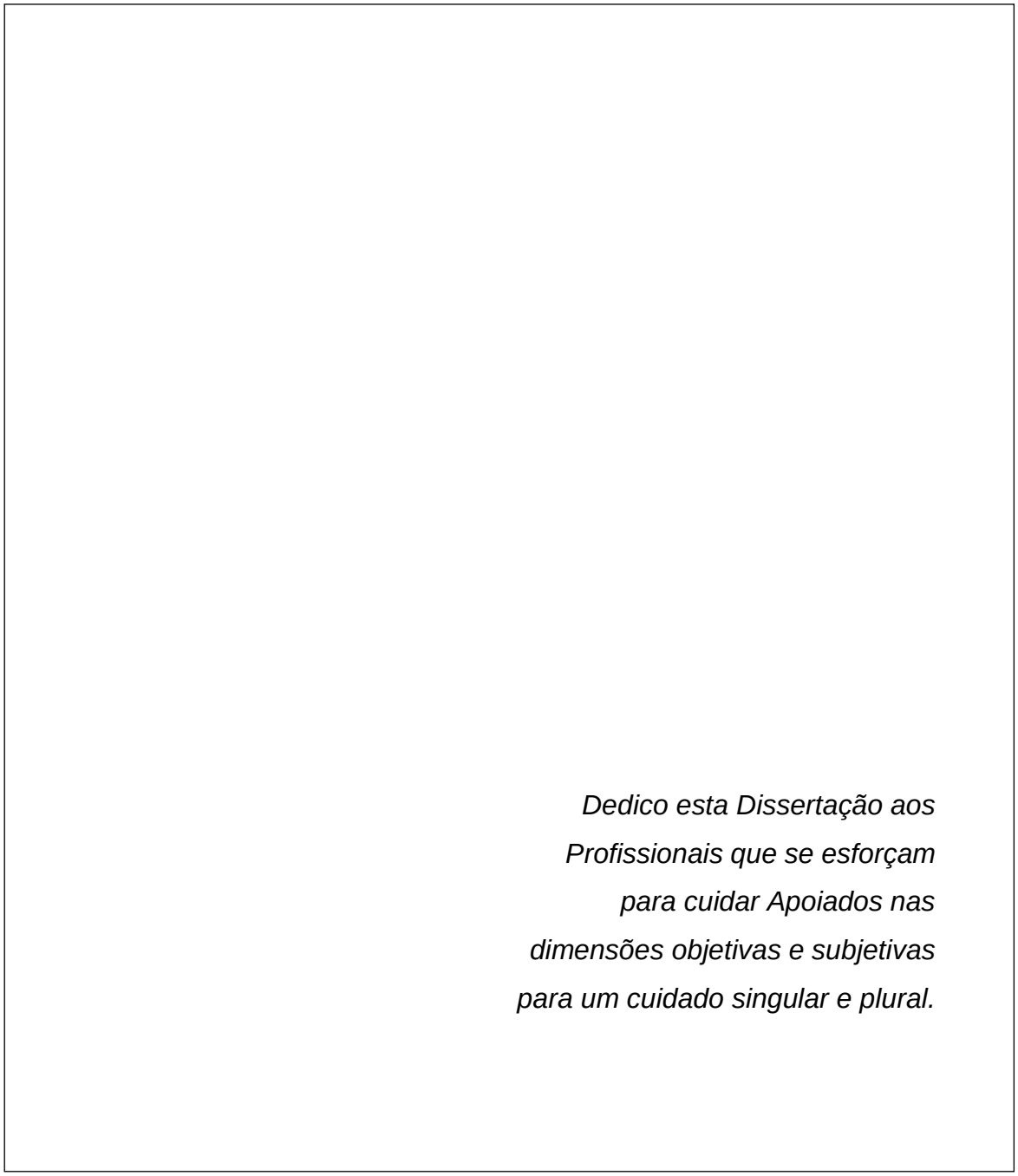
Profª. Drª. Cibele Fernandes Araújo – 2º. Membro
Examinadora Interna
Universidade Federal do Maranhão

(**OBS:** o (a) aluno (a) deverá trazer duas cópias desta folha separadas para que seja assinada pela banca examinadora no dia da defesa).

1.1.6 Dedicatória(s)

Elemento opcional colocado após a folha de aprovação, onde o autor presta homenagens ou dedica seu trabalho. O título **Dedicatória** não deve aparecer na folha. Sugere-se que o formato de apresentação da Dedicatória seja o mesmo da epígrafe (FIGURA 9).

Figura 9 – Modelo de dedicatória.



1.1.7 Agradecimento(s)

Elemento opcional colocado após a dedicatória, em que o autor agradece àqueles que contribuíram de maneira relevante na elaboração do trabalho. Os agradecimentos acadêmicos e técnicos devem preceder aos pessoais e afetivos (FIGURA 10).

Figura 10 – Modelo de agradecimentos.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal do Maranhão, em especial ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, por ter me permitido retomar a condição de estudante e assim construir conhecimento em Enfermagem apoiado em um denso substrato teórico, filosófico e metodológico sem me afastar do meu convívio familiar e profissional;

Aos docentes do PPGENF/UFMA por me acolher como mestranda com compromisso e responsabilidade;

Ao CNPq pelo financiamento dos meus estudos e da minha investigação;

À Secretaria Municipal de Saúde pela liberação parcial das minhas atividades profissionais que me permitiram maior disponibilidade para conduzir minhas atividades acadêmicas e científicas nesses dois anos de curso;

Ao professor Dr. Aluísio Costa, meu orientador, cujas contribuições superaram as minhas expectativas. Os seus conhecimentos e habilidades me permitiram trilhar o caminho da investigação científica com maior segurança;

As professoras, membros da Comissão Examinadora que destinaram parte do seu tempo para a leitura, análise e discussão da Dissertação. Agradeço antecipadamente as sugestões que me auxiliaram a tornar a Versão Final mais consistente;

Aos colegas da Turma 1 do PPGENF que juntos vivemos e convivemos momentos motivadores e mobilizadores para o aprender, para o saber e para o fazer Enfermagem numa perspectiva acadêmica e científica. Obrigada pelo apoio nos momentos mais difíceis;

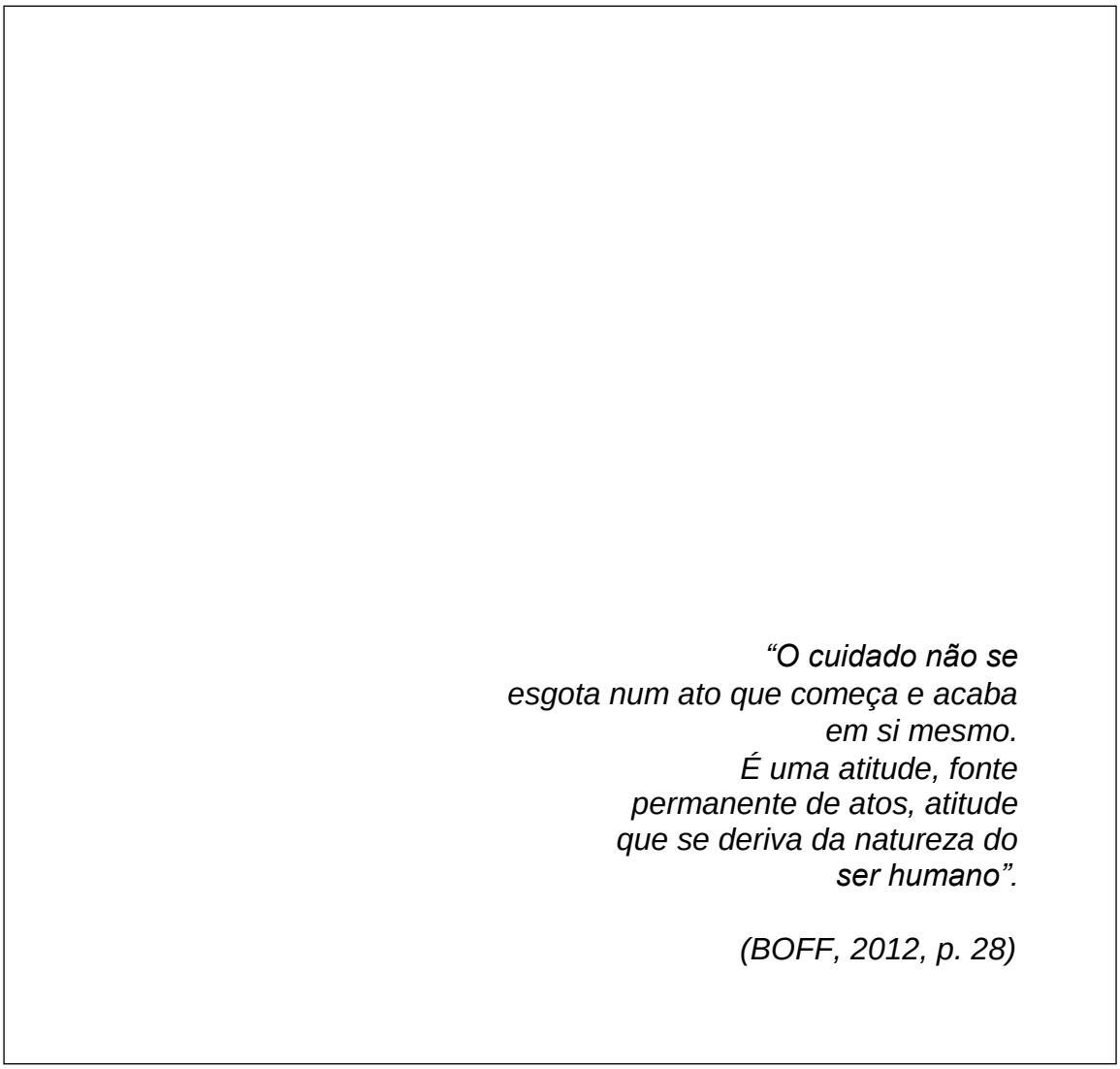
A minha filha Alice, minha vida, meu tudo. O teu sorriso, a tua juventude, o teu carinho e atenção me ajudaram a manter-me no desafio de ser Mestre em Enfermagem. Você foi muito importante nesse processo;

A minha família, que me deu alicerce necessário para essa conquista.

1.1.8 Epígrafe

Elemento opcional colocado após os agradecimentos, onde o autor apresenta uma citação (deve ser indicada a autoria) **relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho**. O autor pode também optar pela inserção de epígrafes nas folhas de abertura das seções primárias. Elaborada conforme a ABNT NBR 10520 (FIGURA 11).

Figura 11 – Modelo de epígrafe.



1.1.9 Resumo na Língua Vernácula

Elemento obrigatório, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas, em forma de texto. Visa fornecer elementos capazes para permitir ao leitor decidir sobre a necessidade de consulta integral do texto. Deve apresentar os objetivos, métodos empregados, resultados e conclusões. O resumo deve ser redigido em parágrafo único, evitando frases negativas, símbolos e contrações que não sejam de uso corrente, fórmulas, equações, diagramas, siglas e abreviaturas além de citações de outrem e conter no mínimo 150 e no máximo 500 palavras. Após o texto apresentar os descritores em número mínimo de três e máximo de cinco, alinhados à esquerda, separados entre si e finalizados com um ponto (.). Para seleção dos descritores consultar www.decs.bvs.br. O resumo deve ser precedido da referência do documento e elaborado de acordo com a ABNT NBR 6028/2003 (FIGURA 12).

Figura 12 – Modelo de resumo.

COIMBRA, A. T. A. **A dimensão subjetiva do cuidado**. 2013. 114 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

RESUMO

O cuidado de enfermagem limita-se pelas dimensões objetivas e subjetivas em uma dinâmica e complexa teia de conhecimentos, práticas, técnicas, atitudes, competências e habilidades. A partir da assertiva questiona-se: como é construída a dimensão subjetiva do cuidado de enfermagem por enfermeiros da atenção básica? Teve como objetivo compreender como os enfermeiros da atenção básica constroem a dimensão subjetiva do cuidado nas suas práticas cotidianas. A pesquisa foi guiada pela pesquisa exploratória, descritiva com abordagem qualitativa apoiada nos na Grounded Theory. Foram sujeitos de investigação 22 enfermeiros assistenciais inseridos na rede básica de saúde. Os sujeitos foram organizados em três grupos amostrais. A seleção dos sujeitos, a coleta e a análise dos dados seguiram os pressupostos da Grounded Theory orientado pela codificação, ordenação, integração dos conceitos, amostragem e saturação teórica. Para a coleta de dados utilizou-se a entrevista não estruturada gravadas em meio digital. As entrevistas, os memorandos e os diagramas constituíram material empírico da investigação. Desse processo emergiram quatro categorias: Modelando o saber em enfermagem; Construindo atitudes mediadoras para cuidar; Estabelecendo estratégias de escuta; Edificando o diálogo. O fenômeno foi definido pela integração das categorias e nomeado Emergindo a Dimensão Subjetiva do Cuidado em Enfermagem. É um conceito que se encontra atravessado por movimentos diversos e dinâmicos produzindo forças que delineiam a subjetividade do cuidado. Caracteriza-se por um modelo conceitual que dá significação a produção do cuidado a partir das tecnologias relacionais organizadas por atitudes e subjetividades do trabalho em saúde e enfermagem.

Descritores: Enfermagem. Cuidado. Cuidado de Enfermagem.

Observação: inicia-se o resumo em folha/página distinta, com a referência do trabalho na parte superior, seguido da palavra **RESUMO**, em letras maiúsculas, em negrito, fonte tamanho 12, sem indicativo numérico e centralizado. O texto do resumo deve ser digitado em espaço simples, mesma fonte do texto e justificado.

1.1.10 Resumo em Língua Estrangeira

Elemento obrigatório, com as mesmas características do resumo em língua vernácula, apresenta a sua versão para idioma de divulgação internacional. Deve ser digitado em folha separada. Logo abaixo do resumo em língua estrangeira devem figurar os descritores no idioma escolhido. De acordo com o Regimento do PPGENF/UFMA deve ser redigido em inglês (*Abstract*). O título Abstract deve figurar no alto da página, centralizado e com o mesmo recurso tipográfico utilizado nas seções primárias. A referência da Dissertação deve ser apresentada no topo da folha e em inglês. *Keywords* no mesmo número que a versão em Língua Vernácula, alinhadas a esquerda, separadas entre si e finalizadas com um ponto (.) (FIGURA 13).

Figura 13 – Modelo de A*bstract*.

COIMBRA, A. T. A. **The subjective dimension of care**. 2013. 114 f. Thesis (Master) – Graduate Program in Nursing, Federal University of Maranhão, São Luis, Brazil, 2013.

ABSTRACT

Nursing care is limited by objective and subjective dimensions in a dynamic and complex web of knowledge, practices, techniques, attitudes, skills and abilities. From assertive wonder: is constructed as the subjective dimension of nursing care by nurses in primary care? Aimed to understand how primary care nurses build the subjective dimension of care in their daily practices. The research was guided by the exploratory, descriptive qualitative approach supported us in Grounded Theory. Research subjects were 22 nurses inserted in primary healthcare. The subjects were organized into three sample groups. The selection of subjects, the collection and analysis of data followed the assumptions of Grounded Theory driven coding, sorting, integrating the concepts, theoretical sampling and saturation. To collect the data we used the unstructured interview recorded in digital media. The interviews, memos and diagrams constituted empirical research. From this process emerged four categories: Modeling knowledge in nursing; Building mediating attitudes to care; Establishing listening strategies; Edifying dialogue. The phenomenon has been defined by the integration of categories and named Emerging Subjective Dimension of Care in Nursing. It is a concept which is crossed by several movements and producing dynamic forces that shape the subjectivity of care. It is characterized by a conceptual model that gives meaning to the production of care from relational technologies organized by subjectivities and attitudes of health care work and nursing.

Keywords: Nursing. Care. Nursing Care.

1.1.11 Lista de Ilustrações

Elemento opcional que indica a paginação de cada figura apresentada no trabalho, na ordem em que estas aparecem no texto. Cada item deve ser designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha onde se encontra. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de listas próprias para cada tipo de ilustração (quadros, fotografias, gráficos, organogramas, fluxogramas, esquemas, desenhos e outros).

O título (Lista de Ilustrações) deve figurar no alto da página, maiúsculo, centralizado e com o mesmo recurso tipográfico utilizado nas seções primárias. A relação das ilustrações deve incluir: palavra designativa (figura, quadro, gráfico, etc.) seguida do algarismo arábico de ocorrência no texto, travessão, título e paginação com a mesma fonte do texto e espaço 1,5 entrelinhas (FIGURA 14).

Figura 14 – Modelo de Lista de Ilustrações.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Mecanismos do processo de análise dos dados na TFD 42
Figura 2 – Características metodológicas na TFD 44
Figura. 3 – Diagrama da entrevista 4 51
Quadro 1 – Número e distribuição de Unidades Básicas de Saúde 53
Quadro 2 – Sujeitos da pesquisa segundo amostral 57
Figura 4 – A dimensão subjetiva do cuidado 97

1.1.12 Lista de Tabelas

Elemento opcional que indica a paginação de cada tabela apresentada no trabalho, na ordem em que estas aparecem no texto. Cada item deve ser designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha onde se encontra. O título (Lista de Tabelas) deve figurar no alto da página, maiúsculo, centralizado e com o mesmo recurso tipográfico utilizado nas seções primárias. A relação das tabelas deve incluir: palavra designativa (Tabela) seguida do algarismo arábico de ocorrência no texto, travessão, título e paginação onde está inserida, mesma fonte do texto e espaço 1,5 entrelinhas (FIGURA 15).

Figura 15 – Modelo de Lista de Tabelas.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Gastos em saúde 2001 – 2009 49

Tabela 2 - Recursos humanos em saúde por categoria profissional . . 52

Tabela 3 - Estratégias de cuidado em saúde na ABS segundo Categoria profissional 54

1.1.13 Lista de Abreviaturas e Siglas

Elemento opcional, este item consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidos das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo (uma para abreviaturas e outra para siglas). O título (Lista de abreviaturas ou Lista de siglas) deve figurar no alto da página, centralizado e com o mesmo recurso tipográfico utilizado nas seções primárias. A relação das abreviaturas ou siglas deve ser apresentada em ordem alfabética, travessão, designação da sigla ou abreviatura e o texto deve ser alinhado à esquerda, mesma fonte do texto e espaço 1,5 entrelinhas (FIGURA 16).

Figura 16 – Modelo de lista de siglas.

LISTA DE SIGLAS

ABEn – Associação Brasileira de Enfermagem
COFEn – Conselho Federal de Enfermagem
OMS – Organização Mundial de Saúde
SEMUS – Secretaria Municipal de Saúde

1.1.14 Sumário

Elemento obrigatório, o sumário é a enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, seguido da(s) respectiva(s) folha(s) onde consta(m) a matéria indicada, deve ser o último elemento pré-textual. O sumário deve ser elaborado conforme a ABNT NBR 6027. A subordinação dos itens que figuram no sumário deve ser destacada por diferenças tipográficas (como negrito, letras maiúsculas e outros), de acordo com a numeração progressiva da ABNT NBR 6024.

Quando o trabalho estiver organizado em mais de um volume, o sumário completo deve ser incluído em todos os volumes, permitindo que se tenha conhecimento de todo o conteúdo do documento em qualquer volume consultado.

Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário. É importante não confundir sumário com índice. O sumário apresenta os itens na forma em que estes são apresentados no trabalho, diferentemente do índice, que é uma lista de palavras ou frases ordenadas segundo determinado critério (autor, assunto, etc.), que localiza e remete para as informações contidas no texto.

O título (Sumário) deve figurar no alto da página, maiúsculo, centralizado e com o mesmo recurso tipográfico utilizado nas seções primárias. A relação dos títulos das seções deve apresentar a mesma ordem e grafia em que figuram no texto; os indicativos das seções que compõem o sumário, se houver, devem ser alinhados à esquerda, conforme a ABNT NBR 6024. Recomenda-se que os títulos e subtítulos que sucedem os indicativos das seções sejam alinhados pela margem do título do indicativo mais extenso, inclusive os elementos pós-textuais (seções terciárias ou quaternárias). A paginação deve ser apresentada somente com o número da primeira página.

Conforme ABNT NBR 6024, a subordinação dos itens do sumário devem ser destacadas com a mesma apresentação tipográfica utilizada nas seções do texto, a seguir:

a) seção primária: maiúscula e negrito;

b) seção secundária: só a inicial maiúscula e negrito;

c) seção terciária: só a inicial maiúscula, sem negrito;

d) seção quaternária: só a inicial maiúscula e itálico (FIGURA 17).

Observação: a partir da seção quaternária, recomenda-se utilizar sublinhado ou alíneas (NBR 6024).

Figura 17 – Modelo de sumário para dissertação tradicional

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 10
1.1 Justificativa 15
2 DEFININDO OS OBJETIVOS 17
2.1 Objetivo Geral 17
2.2 Objetivos Específicos 17
3 REFERENCIAL TEÓRICO 18
3.1 Entendendo o Conceito de Subjetividade 23
3.2 O Cuidado 29
3.2.1 O Processo de Cuidado em Saúde 37
3.2.2 O Cuidado de Enfermagem 42
3.2.3 O Cuidado na Atenção Básica de Saúde 53
3.2.4 Comportamentos que determinam o Cuidado em Saúde 64
3.2.4.1 Comportamentos Atitudinais 66
3.2.4.2 Comportamentos Éticos 68
4 PROCESSO METODOLÓGICO 69
4.1 A Abordagem Qualitativa 69
4.2 Grounded theory 71
4.3 Realizando a Investigação 83
4.3.1 Considerações sobre o Local da Investigação 83
4.3.2 Sujeitos de Pesquisa 85
4.3.3 Recursos para Coleta de Dados 87
4.3.4 Aspectos Éticos da Pesquisa 91
4.3.5 Análise dos Dados 93
5 RESULTADOS 98
5.1 Descrevendo os conceitos 98
5.1.1 Categoria 1: Compreendendo Atitudes de Cuidado 99
5.1.2 Categoria 2: Ampliando o sentido do Cuidado 108
5.1.3 Categoria 3: Construindo a Dimensão Subjetiva do Cuidado 114
6 APRESENTANDO A TEORIA SUBSTANTIVA 132
7 CONCLUSÕES 158
REFERÊNCIAS 169
APÊNDICES 172
ANEXOS 174

Figura 17.1 – Modelo de sumário para dissertação COM ARTIGO

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....13
2 OBJETIVOS 15
2.1 Geral.....15
2.2 Específicos 15
3 REVISÃO DE LITERATURA.....17
3.1 Exemplo de Título de Seção Secundária..... **Erro! Indicador não definido.**7
3.1.1 Exemplo de título de seção terciária 17
3.1.1.1 *Exemplo de título de seção quaternária* 17
3.2 Exemplo de Inclusão de Referência no Texto 17
4 MATERIAL E MÉTODOS 18
5 RESULTADOS 19
5.1 Artigo 19
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS 21
REFERÊNCIAS.....22
APÊNDICE A – TÍTULO DO APÊNDICE A 23
APÊNDICE B – TÍTULO DO APÊNDICE B.....24
ANEXO A – TÍTULO DO ANEXO A 25
ANEXO B – TÍTULO DO ANEXO B.....26

1.2 Elementos textuais

Os elementos textuais constituem a parte do trabalho onde é exposta a matéria. Divide-se em três partes fundamentais: introdução; desenvolvimento; conclusão.

1.2.1 Introdução

Elemento obrigatório que consiste na parte inicial do texto, onde deve constar o tema, a delimitação do objeto, o problema de pesquisa, a justificativa e a relevância. Por ser o primeiro elemento textual, sugere-se que a partir da introdução as páginas sejam numeradas de acordo com a ABNT NBR 6024.

O título (Introdução) deve figurar no alto da página, maiúsculo, alinhado à esquerda e com o mesmo recurso tipográfico utilizado nas seções primárias (não pontuado). É a partir da segunda folha da Introdução que deve aparecer a paginação da Dissertação, sendo que a contagem começa na folha de rosto. A numeração das páginas é colocada em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior.

1.2.2 Desenvolvimento

Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto, onde o autor desenvolve o conteúdo da pesquisa, podendo ter várias seções e subseções, variando em função da abordagem do tema e do método. Os títulos das seções e subseções devem ser elaborados conforme a numeração progressiva (não pontuado). Nesse item deve ser incluído a revisão de literatura, a metodologia e o suporte teórico e resultados. As referências citadas no texto devem seguir a NBR 10520.

Obs: Quando a dissertação for em formato de artigo, devem ser apresentada todas as seções de uma dissertação tradicional até metodologia (deve ser redigida, EM DETALHES, TODOS os procedimentos metodológicos adotados para a confecção do trabalho, podendo ser estruturado em subtópicos ou não). Na seção RESULTADOS E DISCUSSÃO será o artigo propriamente dito, de acordo com as normas da revista escolhida. Anexar as normas da revista escolhida.

1.2.3 Conclusão

Parte final do texto, onde são apresentadas as conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses e sugestões relativas ao estudo. É o espaço onde o autor apresenta o fechamento das ideias de seu estudo e os resultados da pesquisa a partir da análise dos resultados obtidos. É facultado ao autor apresentar nesta seção os desdobramentos relativos à importância, projeção e repercussão do trabalho.

Por ser o último elemento textual, a conclusão deve ser numerada de acordo com a ABNT NBR 6024. O título (Conclusão) deve figurar no alto da página, maiúsculo, alinhado à esquerda e com o mesmo recurso tipográfico utilizado nas seções primárias (não pontuado).

No caso da dissertação ser em formato de artigo será considerações finais.

1.3 Elementos pós-textuais

São os elementos que complementam o trabalho. Após a conclusão, **os títulos das demais seções do trabalho não são mais numerados**, porém a paginação segue, aparecendo até o final. São considerados elementos pós-textuais:

a) referências (obrigatório);
b) apêndice(s) (opcional);
c) anexo(s) (opcional).

1.3.1 Referências

Elemento obrigatório, as referências consistem em um conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento e que permite sua identificação individual. Devem ser elaboradas conforme a ABNT NBR 6023. Abaixo algumas orientações formais:

a) o título (Referências) deve figurar no alto da página, maiúsculo, centralizado e com o mesmo recurso tipográfico utilizado nas seções primárias (não pontuado);

b) todos os documentos citados no trabalho devem, obrigatoriamente, aparecer na lista de referências;
c) para facilitar a elaboração das referências, anote os dados dos documentos após consultá-los: livros: autor(es), título, edição, local, editora, ano de publicação e número total de páginas; artigos de periódicos: autor(es) e título do artigo, título da publicação, local, número do volume e/ou ano e do fascículo, paginação inicial e final do artigo, mês e ano da publicação; material disponível na *Internet*: além das informações pertinentes a cada tipo de documento, inclua também o endereço do site e a data de acesso;
d) a lista de Referências deve estar ordenada alfabeticamente, digitada em espaço simples entre linhas e alinhadas à esquerda (e não no modo justificado como o restante do trabalho), separadas entre si por dois espaços simples (FIGURA 18).

Figura 18 - Modelos de referências.

REFERÊNCIAS (modelo 1 – Sobrenome seguido das iniciais do autor)

ALVES, A. M. *et al*. A efetividade do cuidado solidário diante de eventos que acompanham a cronificação da doença da criança hospitalizada. **Rev. Eletr. Enf.,** v. 8, n. 2, p. 192-204, jul./ago. 2006.

BOFF, L. **Saber cuidar - ética do humano:** compaixão pela terra. Petrópolis: Vozes; 1999.

COLLIÈRE, M. F. **Promover a Vida:** da prática das mulheres de virtude aos cuidados de enfermagem. Lisboa: Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, 1999. 385 p.

STRAUSS, A. L.; CORBIN, J. **Pesquisa qualitativa:** técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de Teoria Fundamentada. Porto Alegre: Artmed, 2008.

VILELA, J. M. S.; JANEIRO, S. I. D. Transculturalidade o enfermeiro com competência cultural. **Rev. Min. Enf.,** Belo Horizonte, v. 16, n. 2, p. 228–32, mar./abr. 2012.

REFERÊNCIAS (modelo 2 – Nome completo do autor)

ERDMANN, Alacoque Lorenzini. **Sistemas de cuidados de enfermagem.** Pelotas: Ed. Universitária UFPel, 1996.

HONORÉ, Bernard. **Cuidar:** persistir em conjunto na existência. Loures: Lusociência, 2004.

SARTI, Cynthia. O lugar da família no Programa de Saúde da Família. In: Leny A. Bomfim (Trad.). **Família, Contemporaneidade e saúde:** significados, práticas e políticas públicas. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2010. p. 91-103.

SIQUEIRA, Amanda Batista; FILIPINI, Rosangela; POSSO, Maria Belén Salazar. Relacionamento enfermeiro, paciente e família: fatores comportamentais associados à qualidade da assistência. **Arq. Med. ABC**, v. 31, n. 2, p. 73-95, 2006.

1.3.2 Apêndice(s)

Elemento opcional, o apêndice é um texto ou documento **elaborado pelo próprio autor**, que é (são) identificado(s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Na apresentação, a palavra designativa (Apêndice) deve ser em letra maiúscula, negrito, seguida de travessão e o título do apêndice só com a inicial em

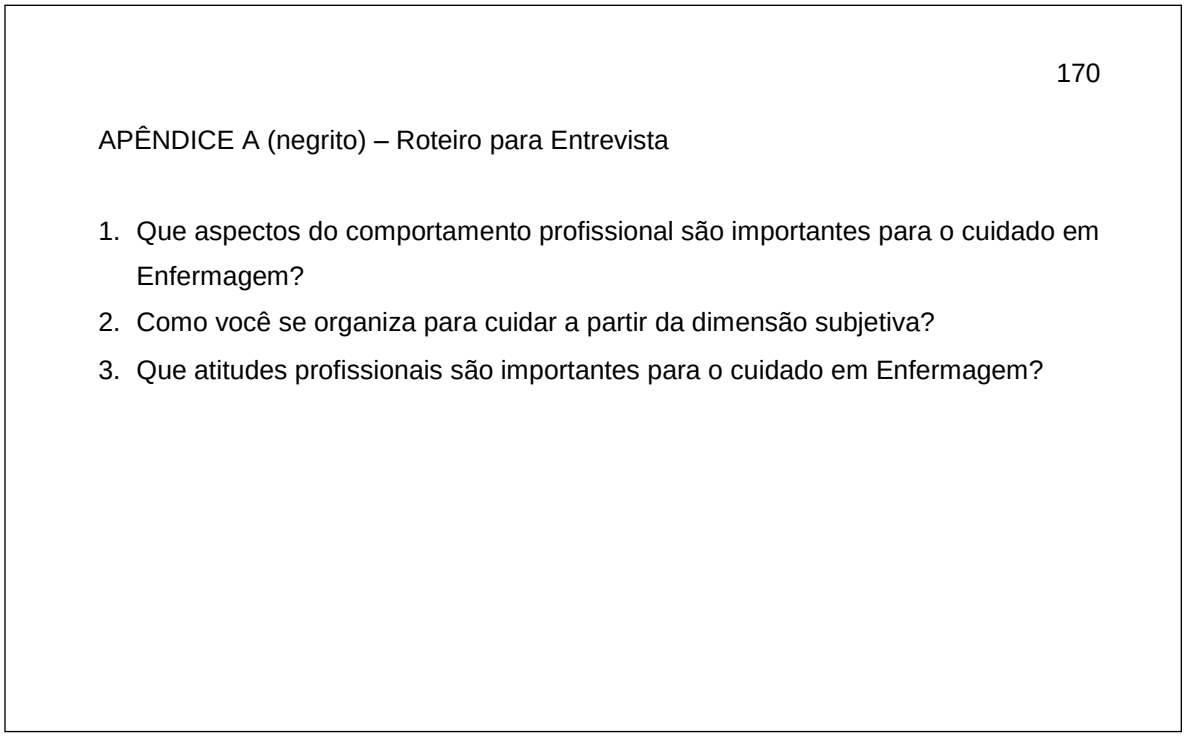
letra maiúscula, alinhada à esquerda. Quando esgotadas as 23 letras do alfabeto, utilizam-se letras maiúsculas dobradas. Por exemplo: APÊNDICE AA – Roteiro para entrevista; APÊNDICE AB – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Observação:

a) para não interferir na estrutura física do(s) apêndice(s), o título pode aparecer na folha anterior;

b) a paginação do(s) apêndice(s) deve ser feita de maneira contínua, dando seguimento à do texto principal (FIGURA 19).

Figura 19 – Modelo de apêndice.



1.3.3 Anexo(s)

Elemento opcional, que consiste em um texto ou documento **não elaborado pelo autor**, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. O(s) anexo(s) é (são) identificado(s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Para apresentação observar as seguintes orientações:

a) palavra designativa (Anexo) em letra maiúscula, negrito, seguida de travessão e título do anexo em letras minúsculas, exceto a inicial(ais). Por exemplo: ANEXO A (negrito) – Norma Operacional da Atenção Básica;
b) quando esgotadas as 23 letras do alfabeto, utilizam-se letras maiúsculas dobradas. Por exemplo: ANEXO AA; ANEXO AB;
c) para não interferir na estrutura física do(s) Anexo(s), o título pode aparecer na folha anterior;
d) a paginação do(s) Anexo(s) deve ser feita de maneira contínua, dando seguimento à do texto principal.

2 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

A elaboração dos trabalhos acadêmicos deve ser de acordo com as seções que seguem.

2.1 Formato

O papel a ser utilizado nos trabalhos acadêmicos é o de formato A4 (tamanho 21 cm x 29,7 cm, 90g) de cor branca. O texto deve ser digitado com fonte na cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações.

Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso (frente) da folha, com exceção dos dados internacionais de catalogação-na-publicação que devem vir no verso da folha de rosto. Recomenda-se que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados ou datilografados no anverso e verso das folhas.

As folhas devem apresentar margens que permitam a encadernação e a reprodução. Sendo assim, o texto da Dissertação deverá ter margem esquerda e superior de 3 cm, e margens direita e inferior de 2 cm para o anverso e para o verso, direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm.

2.2 Espacejamento

Todo o texto deve ser digitado com espaço **1,5 entrelinhas**, exceto para as citações longas (com mais de mais de três linhas), as notas de rodapé, as referências, as legendas das ilustrações e tabelas, a ficha catalográfica, os dados da instituição a que é submetida, Linha de Pesquisa e Área de Concentração da Folha de Rosto que devem ser digitados em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por dois espaços simples. O recuo de **parágrafo** deve ser **de 2 cm** a partir da margem esquerda, exceto para citações longas (mais de três linhas), cujo recuo deve ser de 4 cm da margem.

Os títulos das seções primárias devem começar em **pagina ímpar**, anverso da folha, na **parte superior** e serem separados do texto que os sucede por 01 (um) espaço entrelinhas de 1,5. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por 01 (um) espaço

1,5 entrelinhas. Títulos que ocupam mais de uma linha devem ter alinhamento da segunda linha abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

Na folha de rosto e na folha de aprovação, a natureza do trabalho, o objetivo a que se destina (Mestrado), o nome da instituição a que é submetida e a área de concentração devem ser alinhados do meio da mancha gráfica para a margem direita.

2.3 Fonte

Utilizar fonte **Arial 12** para todo o texto, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e das tabelas que devem ser digitados em tamanho menor e uniforme (arial 11 ou 10). No caso de citações de mais de três linhas, deve-se observar também um recuo de 4 cm da margem esquerda. Após a citação, devem ser dados 1 (um) espaço de 1,5 antes do início do próximo parágrafo. Para os títulos de capítulos, seções e subseções utilizar fonte 12.

2.3.1 Notas de Rodapé

As notas de rodapé devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de 5 cm a partir da margem esquerda.

2.3.2 Indicativos de Seção

O indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere, não pontuado.

2.3.3 Títulos sem Indicativo Numérico

Os títulos sem indicativo numérico devem ser centralizados, conforme a ABNT NBR 6024. São eles:

a) errata

b) agradecimentos;
c) lista de ilustrações;
d) lista de abreviaturas e siglas;
e) lista de símbolos;
f) resumos (em língua vernácula e estrangeira);
g) sumário;
h) referências;
i) apêndice(s);
j) anexo(s);

2.3.4 Elementos sem Títulos e sem Indicativo Numérico

São as seções onde o título não deve aparecer:
a) folha de aprovação;
b) dedicatória;
c) epígrafe.

2.4 Paginação

A partir da folha de rosto, todas as folhas do trabalho devem ser contadas, mas numeradas somente a partir da segunda página da introdução (primeiro elemento textual). A numeração é colocada em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. A paginação de apêndices e anexos deve ser sequencial à paginação do texto principal.

Quando o trabalho for digitado ou datilografado em anverso e verso, a numeração das páginas deve ser colocada no anverso da folha, no canto superior direito; e no verso, no canto superior esquerdo.

2.5 Numeração progressiva

A numeração progressiva deve ser adotada no trabalho acadêmico para evidenciar a sistematização do conteúdo. Ela deve ser elaborada de acordo com a

ABNT NBR 6024 – Informação e Documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação.

Os títulos das seções primárias devem começar na parte superior da mancha (no topo da folha) e devem ser separados do texto que o sucede por **01 (um) espaço 1,5 entrelinhas**. Por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em folha distinta. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precedem e que os sucedem por 01 (um) espaço de 1,5 entrelinnhas.

O indicativo de seção deve ser alinhado na margem esquerda, precedendo o título e dele separado por apenas um espaço de caractere. Todas as seções devem conter um texto relacionado com elas.

Para destacar gradativamente os títulos das seções e subseções, utilizam-se os recursos tipográficos de negrito e maiúscula, negrito e inicial maiúscula, sem negrito e só inicial maiúscula, e sem negrito e com itálico e outros, conforme o sumário.

2.6 Citações

Citação é a menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte. Para uma consulta mais completa consulte a ABNT NBR 10520. Deve-se optar por um sistema de chamada: autor-data.

No sistema autor-data a menção à obra citada no texto deve aparecer de acordo com sua representação na lista de Referências (entrada por autor ou título e o ano da obra) e deve ser apresentada em ordem alfabética. As chamadas no sistema autor-data devem ser em letras maiúsculas e minúsculas quando a referência à fonte citada fizer parte da sentença. Quando citado entre parênteses, o nome do autor deve ser descrito em letras maiúsculas.

Exemplos:

Freitas (2007) evidencia que a condição crônica de saúde inclui restrições, doenças não transmissíveis, doença ou incapacidade com duração maior que três meses, imperfeições, inabilidade, falha funcional, entre outros.

É na família que devem ser construídas as relações de cuidado, pois nela, se conjugam valores, crenças, conhecimentos e práticas, fundamentais para promoção da saúde, prevenção e tratamento das doenças de seus membros (ELSEN, 2002).

2.6.1 Citação Direta

As citações diretas são transcrições exatas de trechos extraídos da fonte, onde são apresentadas as palavras do próprio autor. Nas citações diretas deve-se indicar também, além do ano, a página da obra consultada. As citações diretas podem ser curtas ou longas.

Citações diretas curtas: para citações de até três linhas, devem apresentar aspas duplas indicando o trecho inicial e final da transcrição. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplo:

O ser enfermeira é mais que um profissional que lida e cuida do outro doente, é, sobretudo um ser humano que na sua essência sente a necessidade de cuidar do próximo, pois “[...] o ser humano é um ser de cuidado.” (BOFF, 1999, p. 16).

Citações diretas longas: para citações com mais de três linhas, o trecho deve ser destacado num bloco único (sem entrada de parágrafo) com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a utilizada no texto (fonte 11), com espaçamento entrelinhas simples e não devem conter aspas.

Exemplo:

O art. 196 da Constituição Federal de 1988 preconiza que:

> Saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às

> ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação (BRASIL, 1988, p. 41).

2.6.2 Citação Indireta

O mesmo que citação livre (ou paráfrase) é quando expressamos com nossas próprias palavras a ideia de um autor. Nesse caso, não há necessidade de indicação da página. Coloca-se somente o autor e o ano.

> Sousa *et al.* (2005) compreendem o cuidado como um conjunto de circunstâncias interdependentes, que resulta em um uma conjugação de elementos que confluem para um todo complexo que se constrói e se modifica continuamente.

Observação: para a expressão latina ***et al***., que significa “e outros”, será utilizado a regra gramatical da língua portuguesa, em que expressões estrangeiras devem ser destacadas em itálico, seguida de ponto (NBR 6023).

2.6.3 Citação de Citação

Se no trabalho for feita uma citação de um trecho já citado na obra consultada, é preciso indicar primeiramente o sobrenome do autor do trecho seguido da expressão latina *apud* (que significa “citado por”) e então, o sobrenome do autor da obra consultada.

Na lista de referências é o nome do autor da obra consultada que deve aparecer. Para as citações diretas, além do ano também deve aparecer a página do trecho citado. É importante destacar que **este recurso deve ser utilizado somente no caso de impossibilidade absoluta de acesso à obra citada no trecho**.

2.7 Siglas

Quando mencionada pela primeira vez no texto, as siglas devem ser colocadas entre parênteses, logo após sua designação completa.

Exemplo: Organização Mundial de Saúde (OMS). No restante do texto, o nome por extenso não precisa mais aparecer completo, podendo somente a sigla ser citada.

2.8 Equações e fórmulas

Para facilitar a leitura de fórmulas e equações, é permitido o uso de uma entrelinha maior no texto de modo que possa comportar seus elementos (expoentes, índices e outros). Se necessário, podem ser numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita.

Exemplo:

$X^2 + Y^2 = Z^2$ (1)

$(X^2 + Y^2) / 5 = n$ (2)

2.9 Ilustrações

As ilustrações são imagens que acompanham o texto. Podem ser de diversos tipos: desenhos, gravuras, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, quadros, retratos, entre outros. Seja qual for o seu tipo, sua identificação deve aparecer na **parte superior** da imagem, precedida da palavra designativa seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título.

Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, **mesmo que seja produção do próprio autor**), legenda, notas e outras informações, necessárias a sua compreensão (se houver).

A ilustração deve ser inserida no texto o mais próximo possível do trecho a que se refere. No texto, dever ser feito uma chamada indicando a existência da ilustração.

2.10 Tabelas

As tabelas são elementos demonstrativos de síntese que constituem unidade autônoma e apresentam informações tratadas estatisticamente. Devem ser elaboradas conforme a Norma de Apresentação Tabular do IBGE (1993):

a) as tabelas devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem; se a tabela não couber em uma folha, continua-se na folha seguinte e, deve ser colocado a palavra **continua** após o título,

nesse caso, não é delimitada por linha horizontal na parte inferior e repete-se o título e o cabeçalho na próxima folha e acresce a palavra **conclusão;**

b) devem ter um título, inserido no topo, indicando a natureza geográfica e temporal das informações numéricas apresentadas;
c) no rodapé da tabela deve aparecer a fonte de onde ela foi extraída (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor); notas eventuais também aparecem no rodapé, após a linha de fechamento;
d) deve-se evitar o uso de linhas verticais para separar as colunas e linhas horizontais para separar as linhas; somente o cabeçalho pode apresentar linhas horizontais e verticais para separar os títulos das colunas; ao final da tabela é utilizado uma linha horizontal;
e) todas as tabelas do documento devem seguir o padrão gráfico do texto, Arial 10 ou 11 e utilizar de forma padronizada letras maiúsculas e minúsculas.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:** Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____**. NBR 6023:** Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____**. NBR 6028:** Informação e documentação: resumo; procedimento. Rio de Janeiro, 2003.

_____**. NBR 12225:** Informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

_____**. NBR 6034:** Informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

_____**. NBR 14724:** Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

_____**. NBR 6027:** Informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

_____**. NBR 6024:** Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.